

## NOTA TÉCNICA Nº 06/2020

Atualização 1: 26/03/2020

**Atualização 3: 01/06/2020**

Atualização 2: 13/04/2020

### ENFRENTAMENTO PARA A PANDEMIA DO COVID-19

**I - Equipamento de Proteção Individual para o atendimento de pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19, por tipo de serviço, local de atendimento, categoria profissional e atividade nos serviços de assistência à saúde:**

Todos os serviços de assistência à saúde	CENÁRIO	PESSOAS ENVOLVIDAS	ATIVIDADES	TIPO DE EPI OU PROCEDIMENTO
	Triagem	Todos os Profissionais	Abordagem	garantir a distância mínima de 1 m do usuário
				máscara cirúrgica
	Recepção do serviço/ cadastro	Profissional da recepção, segurança, entre outros	Qualquer atividade que <b>não</b> envolva contato a menos de 1 metro com pacientes	manter distância de pelo menos 1 metro
máscara cirúrgica				

	CENÁRIO	PESSOAS ENVOLVIDAS	ATIVIDADES	TIPO DE EPI OU PROCEDIMENTO
Todos os serviços de assistência à saúde	Áreas Administrativas	Todos os profissionais, incluindo profissionais de saúde que não atendem pacientes	Atividades administrativas ou similares, que não envolva contato a menos de 1 metro com pacientes	garantir a distância mínima de 1 m do usuário
				máscara cirúrgica
	Pré-consulta	Enfermeiro e/ou técnico de Enfermagem	Pré-consulta de Sintomáticos Respiratórios - Sinais Vitais <b>SEM EXAME FÍSICO</b>	garantir a distância mínima de 1 m do usuário, quando possível
				óculos de proteção ou protetor facial
				máscara cirúrgica
				avental comum
				luvas de procedimento
				gorro (para procedimentos que geram aerossóis)
	*Observação: utilizar máscaras N95, PFF2, ou equivalente, ao realizar procedimentos geradores de aerossóis como por exemplo: exame físico orofaringe, intubação ou aspiração traqueal, ventilação mecânica invasiva e não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, coletas de amostras nasotraqueais			
	<b>Avental Impermeável:</b> deverá ser utilizado em situações que possam levar a contato com secreções do paciente, como vômito, diarreia, hipersecreção orotraqueal sangramento, etc			
Laboratório	Profissionais de saúde do laboratório	Manipulação de amostras respiratórias	Óculos ou protetor facial (se houver risco de respingos)	
			Máscara cirúrgica (substituir por máscara N95/PFF2, caso haja risco de geração de aerossol durante a manipulação da amostra)	
			Avental	
Luvas				

Ambulatorial e Atendimento de Urgência e Emergência	CENÁRIO	PESSOAS ENVOLVIDAS	ATIVIDADES	TIPO DE EPI OU PROCEDIMENTO
	Consulta ou Procedimentos	Profissionais de Nível Superior e Técnico	<p>Atendimento aos sintomáticos respiratórios</p> <p><b>Exame físico e Procedimentos</b></p>	<p>garantir a distância mínima de 1 m do usuário, quando possível</p> <p>óculos de proteção ou protetor facial</p> <p>máscara N95, PFF2, ou equivalente*</p> <p>avental comum*</p> <p>luvas de procedimento</p> <p>gorro (para procedimentos que geram aerossóis)</p> <p><b>*Observação:</b> utilizar <b>máscaras N95, PFF2, ou equivalente</b>, ao realizar procedimentos geradores de aerossóis como por exemplo: exame físico orofaríngeo, intubação ou aspiração traqueal, ventilação mecânica invasiva e não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, coletas de amostras nasotraqueais</p> <p><b>Avental Impermeável:</b> deverá ser utilizado em situações que possam levar a contato com secreções do paciente, como vômito, diarreia, hipersecreção orotraqueal sangramento, etc</p>
<p>Atendimento em pacientes SEM sintomas respiratórios</p> <p><b>Exame físico e Procedimentos</b></p>			<p>máscara cirúrgica (+ EPI de acordo com as precauções padrão e , se necessário, precauções específicas)</p>	

	CENÁRIO	PESSOAS ENVOLVIDAS	ATIVIDADES	TIPO DE EPI OU PROCEDIMENTO
Serviço Móveis de Urgência e Emergência	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	Profissional da Saúde Equipe Multiprofissional	Transporte /Atendimento de pacientes em suspeita de portar COVID-19 à instalação de saúde de referência	óculos de proteção ou protetor facial
			Transporte / atendimento de pacientes com outros diagnósticos (não é suspeito ou conformado de COVID-19)	máscara cirúrgica* avental comum* luvas de procedimento gorro (para procedimentos que geram aerossóis) <b>*Observação:</b> utilizar <b>máscaras N95, PFF2, ou equivalente</b> , ao realizar procedimentos geradores de aerossóis como por exemplo: exame físico orofaríngeo, intubação ou aspiração traqueal, ventilação mecânica invasiva e não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, coletas de amostras nasotraqueais <b>Avental Impermeável:</b> deverá ser utilizado em situações que possam levar a contato com secreções do paciente, como vômito, diarreia, hipersecreção orotraqueal sangramento, etc
				máscara cirúrgica (EPI de acordo com as precauções padrão e, se necessário, precauções específicas)

	CENÁRIO	PESSOAS ENVOLVIDAS	ATIVIDADES	TIPO DE EPI OU PROCEDIMENTO
Serviços Móveis de Urgência e Emergência	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	Motorista	Quando transporte de paciente suspeito de portar COVID-19 - Sem contato direto com o paciente e o compartimento do motorista é separado do paciente suspeito ou confirmado de COVID-19	garantir a distância mínima de 1 m do usuário
				máscara cirúrgica
				óculos de proteção ou protetor facial
				máscara cirúrgica*
				avental comum*
				luvas de procedimento
				gorro (para procedimentos que geram aerossóis)
			Ao dar assistência no embarque do paciente suspeito de portar COVID-19	* <b>Observação:</b> utilizar <b>máscaras N95, PFF2, ou equivalente</b> , ao realizar procedimentos geradores de aerossóis como por exemplo: exame físico orofaringe, intubação ou aspiração traqueal, ventilação mecânica invasiva e não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, coletas de amostras nasotraqueais <b>Avental Impermeável:</b> deverá ser utilizado em situações que possam levar a contato com secreções do paciente, como vômito, diarreia, hipersecreção orotraqueal sangramento, etc
			Quando transporte de paciente suspeito de portar COVID-19 - Sem contato direto com o paciente, mas <b>NENHUMA</b> separação entre os compartimentos do motorista e do paciente.	máscara cirúrgica ou trocar por máscara N95, PFF2, ou equivalente (caso seja realizado procedimento que possa geraraerossóis)

	CENÁRIO	PESSOAS ENVOLVIDAS	ATIVIDADES	TIPO DE EPI OU PROCEDIMENTO
<b>Serviços Móveis de Urgência e Emergência</b>	<b>Veículo leve e transporte coletivo</b>	Motorista	Dirigir veículo para tratamento continuado	máscara cirúrgica
				manter ambiente com ventilação natural
		Paciente com Sintoma Respiratório	Transporte de pacientes com sintomas respiratório para serviços de saúde	máscara cirúrgica
				melhorar a ventilação do veículo para aumentar a troca de ar durante o transporte (ar condicionado com exaustão que garanta as trocas de ar ou manter as janelas abertas)
		Pacientes sem sintomas respiratórios	Transporte de pacientes sem sintomas respiratório para serviços de saúde (referencia ou não)	máscara cirúrgica
		Profissionais responsáveis pela limpeza e desinfecção do veículo	Limpeza e desinfecção do interior do veículo, após o transporte de paciente suspeito ou confirmado de COVID-19 para os serviços de saúde	máscara cirúrgica
				outros EPIs conforme definido para o serviço de limpeza e desinfecção

		CENÁRIO	PESSOAS ENVOLVIDAS	ATIVIDADES	TIPO DE EPI OU PROCEDIMENTO	
Hospital de Campanha	Área Técnica (sinalizada em verde) Corredores administrativos e áreas de circulação sem paciente		Todos os profissionais do serviço de saúde	Qualquer atividade dentro dessas áreas	máscara cirúrgica	
					Manter uma distância de pelo menos 1 metro de outras pessoas	
	Área de assistência (sinalizada em vermelho) Quarto / Área / Enfermaria / Box ou áreas de circulação de pacientes suspeitos ou confirmados COVID-19	Todos os profissionais do serviço de saúde	Durante a assistência, SEM procedimentos que possam gerar aerossóis		Óculos ou protetor facial	
					Máscara cirúrgica	
					avental comum	
					gorro	
					luvas de procedimento	
			Durante a realização de procedimentos que possam gerar aerossóis			Gorro descartável
						óculos de proteção ou protetor facial
						Máscara N95/PFF2 ou equivalente
						avental impermeável
						luvas de procedimento
Circulação em áreas comuns, sem contato direto com o paciente (Posto de Enfermagem e corredores)				Óculos ou protetor facial		
				Máscara cirúrgica		
				avental comum		
				gorro		
					<b>Observação:</b> ao sair da área de assistência (vermelha) para circular na área técnica (verde), reservar seu avental identificado em área de paramentação da saída para que seja reutilizado no retorno para a área assistencial	

	CENÁRIO	PESSOAS ENVOLVIDAS	ATIVIDADES	TIPO DE EPI OU PROCEDIMENTO
Hospital de Campanha	<b>Área de assistência (sinalizada em vermelho) Quarto / Área / Enfermaria / Box ou áreas de circulação de pacientes suspeitos ou confirmados COVID-19</b>	Profissional de Higiene	Realizam a higiene do quarto/área/box do paciente	Óculos ou protetor facial (se houver risco de respingo de material orgânico ou químico)
				Máscara cirúrgica (substituir por máscara N95/PFF2 ou equivalente, se precisar realizar a higiene do quarto/área/box em que há a realização de procedimentos geradores de aerossóis)
				Avental comum (se houver risco de contato com fluidos ou secreções do paciente que possam ultrapassar a barreira do avental de contato, o profissional deve usar avental impermeável)
				Luvas de borracha de cano longo
		Acompanhantes	Permanecem no quarto/área/box do paciente	Botas impermeáveis
				Máscara cirúrgica
				Avental comum
				manter uma distância de pelo menos 1 metro de outras pessoas
				Orientar o acompanhante a sair do quarto/área/box do paciente quando for realizar procedimentos gerador de aerossol



	CENÁRIO	PESSOAS ENVOLVIDAS	ATIVIDADES	TIPO DE EPI OU PROCEDIMENTO
Hospital de Campanha	<b>Centro de Material e Esterilização – CME</b>	Profissionais que realizam as várias etapas do processamento de produtos para saúde	Recepção, limpeza, preparo/acondicionamento/inspeção	Os EPIs desse setor são definidos no anexo da RDC 15/2012, de acordo com o tipo de atividade: recepção, limpeza, preparo/acondicionamento/inspeção e área de desinfecção química). Também considerar os equipamentos descritos no Programas de Segurança do Trabalho. Para todas essas atividades há no mínimo a indicação do uso de máscara cirúrgica.
				Em casos de limpeza manual com potencial para aerossolização, como por exemplo, limpeza manual com o uso escovas, o profissional que está realizando esse procedimento deve utilizar máscaras N95/PFF2 ou equivalente.
	<b>Unidade de processamento de roupas de serviços de saúde</b>	Profissionais que realizam as várias etapa do processamento de produtos para saúde	Coleta de roupa suja, transporte da roupa suja; área suja e área limpa	Os EPIs dessa unidade são definidos de acordo com o tipo de atividade e local (coleta de roupa suja, transporte da roupa suja; área suja e área limpa). E estão descritos no capítulo 8 do manual de processamento de roupas de serviços de saúde, publicado pela Anvisa e disponível em: <a href="http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/processamento_roupas.pdf">http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/processamento_roupas.pdf</a> .  O único local que há a necessidade do profissional usar a máscara cirúrgica é na área suja.

**Para atendimento de pacientes confirmados ou suspeitas de COVID-19, deve-se atender regras de PRECAUÇÃO PADRÃO, DE CONTATO E RESPIRATÓRIO (gotículas ou aerossóis, a depender do tipo de procedimento)**

## II – Considerações Gerais:

- De acordo com o Decreto n° 25.733 de 4 de maio de 2020, que dispõe sobre a obrigatoriedade do uso de máscaras faciais pelos munícipes em vias e locais públicos, todo usuário dos serviços de saúde pública deverão permanecer com uso de máscaras durante toda a permanência no serviço. Pacientes com sintomas respiratórios, fora de ambiente de isolamento, deverão utilizar máscara cirúrgica;
- Não fazer uso de propé;
- Não utilizar adornos em ambiente de trabalho;
- Utilizar sapato fechado;
- Todo capote ou avental sujo deve ser removido e descartado como resíduo infectante após a realização do procedimento e antes de sair do quarto do paciente ou da área de isolamento.
- Na indicação do uso de luvas de procedimento, é orientado a utilização de apenas UM par de luvas;
- As luvas devem ser removidas, utilizando a técnica correta, como resíduo infectante. Jamais sair do quarto/box ou área de isolamento com as luvas.
- Não deixar qualquer tipo de máscara pendurada no pescoço;

- **Hospital de Campanha:** No atendimento sequencial de paciente na área de SUSPEITOS, o profissional deverá trocar de avental e luvas após o atendimento de cada paciente. No atendimento sequencial de casos CONFIRMADOS, o profissional poderá manter o uso do avental entre os atendimentos, trocando apenas as luvas.

A remoção das luvas e aventais após o atendimento dos pacientes deve ocorrer dentro do quarto e a paramentação deverá ocorrer na área destinada a paramentação;

O óculos e o protetor facial deverá ser utilizado durante todo o turno de trabalho na área assistencial (área vermelha), sendo o seu descarte realizado no final do período na área de desparamentação para posterior encaminhamento a CME;

A máscara só poderá ser retirada fora da instalação do Hospital de Campanha, cabendo ao servidor o correto armazenamento da máscara, se necessário, durante a troca de roupa, bem como seu devido descarte após o uso.
- **Unidades de saúde:** Gorro e Avental (não impermeável), descartar após o uso (TURNO DE TRABALHO) ou se houver a formação de aerossóis e/ou quando houver perda da barreira protetiva (sujeira, rasgo, furo). Não utilizar aventais e luvas em áreas de circulação;
- **DADA A ESCASSEZ OU DESABASTECIMENTO DE MÁSCARAS N95 ou equivalente**, as mesmas poderão ser reutilizadas pelo mesmo profissional, por até 7 dias, podendo ser ultrapassado este prazo, desde que cumpridos os seguintes requisitos:
  - ✓ **máscara íntegra:** limpa, seca e com boa vedação e sem a perda da barreira protetiva (sujeira, rasgo, furo);

Os profissionais de saúde devem inspecionar visualmente a máscara N95/PFF2 ou equivalente, antes de cada uso, para avaliar se sua integridade foi comprometida. Máscaras úmidas, sujas, rasgadas, amassadas ou com vincos, devem ser imediatamente descartadas.
  - ✓ **Remoção apropriada:** retire a máscara sempre pelas tiras, ou seja, não toque na frente da máscara, pois pode estar contaminada. NUNCA SE DEVE tocar a face interna da máscara, pois pode contaminá-la.

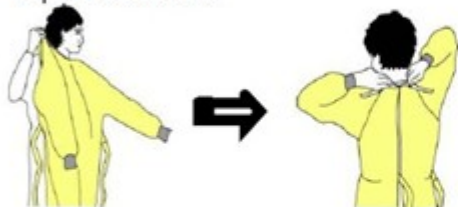
- ✓ **armazenamento correto:** acondicionado em um saco plástico perfurado (tipo ofício) ou pote plástico com a tampa perfurada e com identificação (nome e data do primeiro dia de uso). O profissional deverá deixar a máscara sob os cuidados da coordenação da unidade ou responsável designado por ela no fim do turno de trabalho;
- Não escrever o nome na máscara N95 e sim na embalagem que a mesma será armazenada;
- A dispensação da máscara será controlada pela coordenação da unidade ou responsável designado por ela.
- Com objetivo de minimizar a contaminação da máscara n95/PFF2 ou equivalente, se houver disponibilidade, o profissional de saúde deve utilizar um protetor facial (face shield), pois este equipamento protegerá a máscara de contato com as gotículas expelidas pelo paciente. Deve-se, após o uso, proceder com a limpeza com água e sabão e posterior desinfecção com álcool líquido a 70%;
- **Máscara cirúrgica:** substitua por uma nova máscara limpa e seca assim que a antiga tornar-se suja ou úmida. NUNCA REUTILIZAR.
- Sugere-se demarcação de distanciamento entre as pessoas em casos de formações de fila, sala de espera e atendimento em balcão

### III – Sequência de colocação de EPI

#### (1) Sequência de colocação dos EPI

- I. Reunir todo o equipamento de proteção individual necessário
- II. Higienizar as mãos

#### 1. Capote ou avental



#### 2. (a) Máscara cirúrgica ou (b) Máscara PFF-2, N-95 ou similar



- Adapte a haste flexível ao nariz (ponta do nariz);
- Adapte a máscara à face e abaixo do queixo;
- Confira a adaptação do respirador/máscara.

3. Gorro (procedimentos de maior risco)

4. (a) Protetor ocular (a) ou (b) protetor de face



5. Luvas



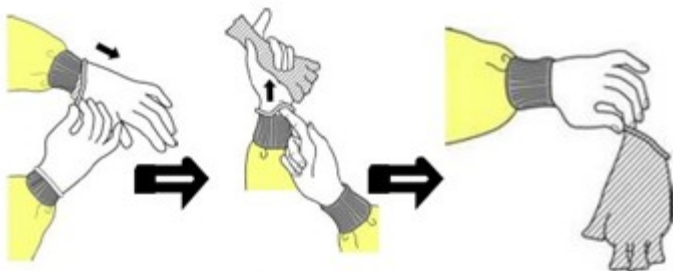
- Use luvas não estéreis para isolamento e precaução;
- Selecione as luvas de acordo com o tamanho da mão;
- Ao calçar a luva estenda-a até cobrir o punho do avental de precauções.

#### IV – Sequência de Desparamentação EPI

##### (2) Sequência de retirada dos EPI

Remova o EPI à porta antes de deixar a sala ou quarto do paciente, ou na anti-sala

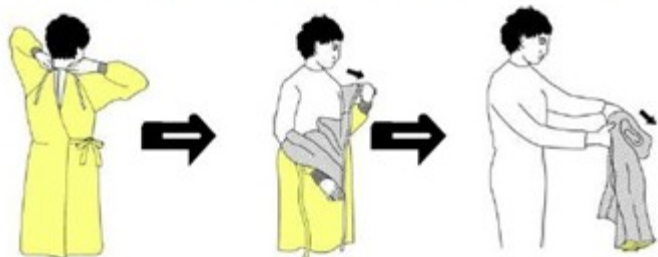
##### 1. Luvas



- Segure o lado de fora da luva com a mão oposta enluvada e remova-a.
- Segure a luva removida com a mão não enluvada.
- Introduza os dedos da mão não enluvada no punho da luva e remova-a de dentro para fora.

##### 2. Capote ou Avental

- Higienizar as mãos após retirar o capote ou avental



- Solte o laço do pescoço e depois o da cintura.
- Remova o avental de dentro para fora, sem tocar o exterior.
- Após removê-lo, descarte-o na lixeira ou Hamper no caso de ser reprocessado.

3. Gorro (se utilizado)

4. Protetor ocular ou (b) Protetor facial



- O lado externo dos óculos é contaminado.
- Para removê-los, segure-o pelas pernas.
- Coloque no recipiente para reprocessamento.

5. (a) Máscara cirúrgica ou (b) Máscara PFF-2, N-95 ou similar

- Evitar tocar a área externa da máscara - descartar

- Higienizar as mãos após desprezar a máscara



- Puxe apenas as alças inferiores e após as superiores e remova.
- Descarte na lixeira.

Procure não tocar na máscara, utilizar as alças para retirada. Descartar (b) após estarem úmidas ou danificadas.  
**HIGIENIZAR AS MÃOS APÓS RETIRADA DA MÁSCARA.**



**V – Demais setores, exceto à assistência à saúde (exemplo: setores administrativos, atendimento ao público em geral e equivalentes)**

Orienta-se o atendimento ao Decreto nº 25.733, de 4 de maio de 2020, com a utilização da máscara de tecido como medida de redução de contaminação ambiental.

**Máscara de Tecido – Orientações Gerais**

- A máscara de tecido **NÃO é um EPI**, por isso ela **NÃO** deve ser usada por profissionais de saúde, durante a assistência ao paciente, quando é indicado o uso de a máscara cirúrgica (durante a assistência ou contato direto, a menos de 1 metro de pacientes), ou quando se deveria usar a máscara N95/PFF2 ou equivalente (durante a realização de procedimentos potencialmente geradores de aerossóis).
  - ✓ Composição dos tecidos:
    - 100% algodão com gramaturas de 90 a 210 g/m<sup>2</sup>;
    - Misturas 90% algodão com 10% elastano
    - Misturas 92% algodão com 8% elastano
    - Misturas 96% algodão com 4% elastano
    - TNT sintético, antialérgico e adequado ao uso humano com gramaturas entre 20 e 40 g/m<sup>2</sup> em três camadas não impermeável na parte frontal, tecido respirável no meio e um tecido de algodão na parte de contato com a superfície do rosto.
- As máscaras de tecido podem ser lavadas e reutilizadas regularmente, entretanto, recomenda-se evitar mais que 30 (trinta) lavagens:
  - não utilizar a máscara por período superior a 3 horas;

- máscara deve ser lavada separadamente de outras roupas;
- lavar previamente com água corrente e sabão neutro;
- deixar de molho em uma solução de água com água sanitária\* ou outro desinfetante equivalente de 20 a 30 minutos;
- enxaguar bem em água corrente, para remover qualquer resíduo de desinfetante;
- evite torcer a máscara com força e deixe-a secar;
- passar com ferro quente;
- garantir que a máscara não apresenta danos (menos ajuste, deformação, desgaste, etc.), ou você precisará substituí-la;
- guardar em um recipiente fechado.;

\* Para preparar uma solução de água sanitária (2,5%) com água, por exemplo diluir de 2 colheres de sopa de água sanitária em 1 litro de água.

## **VI - IMPORTANTE**

- Orientar e estimular os profissionais a realizar a higiene das mãos com água e sabonete líquido OU álcool gel a 70%, frequentemente, OBRIGATORIAMENTE antes e após cada atendimento;
- Disponibilizar álcool gel a 70% para a higiene das mãos nos corredores, nas recepções, nos consultórios e áreas de atendimento;
- Prover condições para higiene das mãos com água e sabonete líquido: lavatório/pia com dispensador de sabonete líquido, suporte para papel toalha, papel toalha, lixeira com tampa e abertura sem contato manual;
- Enfatizar a limpeza do ambiente (celulares, computadores, mesas, balcões, equipamentos, maçanetas e outros);

- Na ausência de fornecimento das máscaras cirúrgicas, esta poderá ser substituída por máscara de maior capacidade de proteção (PFF2 ou equivalente).
- Ressalta-se a necessidade do uso racional de EPI nos serviços de saúde, pois trata-se de um recurso finito e imprescindível para oferecer segurança aos profissionais durante a assistência.

## **REFERÊNCIAS**

1. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, atualização 08/05/2020;
2. Tabela sobre Equipamento de Proteção Individual – EPI OMS no contexto do COVID-19, traduzida em português
3. Recomendações da SBPT sobre o uso de máscaras no âmbito da COVID-19, 17/03/2020
4. PROTOCOLO DE MANEJO CLÍNICO DO CORONAVÍRUS (COVID-19) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE | Versão 3 Brasília - DF Março de 2020
5. Manejo Novo Coronavírus – COVID-19, 24/03/2020 SCIH Albert Einstein – Sociedade Beneficente Israelita Brasileira
6. Medidas de Isolamento para COVID-19, Hospital Unimed Sorocaba, 2020;
7. ORIENTAÇÕES GERAIS – Máscaras faciais de uso não profissional, ANVISA, 2020;

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**